



Universidade do Estado do Pará - UEPA
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS
Mestrado Profissional em Ensino em Saúde na Amazônia - ESA

**Recomendações para sistematização da atividade de
preceptoria nos serviços de atenção básica do Centro de
Saúde Escola do Marco**

Renilce Machado dos Santos Araújo
Renato da Costa Teixeira

Belém-PA
2018



Universidade do Estado do Pará - UEPA
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS
Mestrado Profissional em Ensino em Saúde na Amazônia - ESA

Produto do Mestrado Profissional Ensino em Saúde na Amazônia

**Recomendações para sistematização da atividade de
preceptoria nos serviços de atenção básica do Centro de
Saúde Escola do Marco**

Belém-PA

2018

APRESENTAÇÃO

A presente proposta é um produto oriundo da pesquisa de mestrado intitulada: “A preceptoria na residência multiprofissional em Saúde da Família na percepção de preceptores e residentes: a experiência no Centro de Saúde Escola do Marco” que analisou a percepção de preceptores e residentes do programa de residência multiprofissional em saúde da família acerca da atividade de preceptoria nesse contexto.

Objetiva-se com este produto propor medidas para organização e instrumentalização da atividade de preceptoria nos serviços de atenção primária do CSE-Marco, incluindo uma proposta de oficina para preceptores, de maneira a promover melhorias no aspecto do ensino em serviço no centro-escola.

PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

O debate acerca da formação do profissional em saúde tem ocorrido há mais de três décadas, tendo como eixos temáticos as propostas pedagógicas, o processo educativo e a prática profissional com o intuito de transcender o modelo médico-centrado, almejando a integralidade das ações de atenção à saúde e, portanto, mais articulação entre assistência e ensino (RIBEIRO; PRADO, 2013).

Convém considerar que a preceptoria se configura em um tema de estudo desafiador, dada à condição de que o preceptor necessita desenvolver habilidades técnicas, sem deixar de valorizar a competência de ensino em saúde, bem como contribuir para o desenvolvimento de competências referentes à tomada de decisões, comunicação, liderança, administração/gerenciamento e educação permanente.

É frequente visualizar na prática que os preceptores dominam os saberes profissionais em detrimento dos saberes pedagógicos os quais são justamente o que poderia oportunizar a variabilidade dos processos de ensino-aprendizagem, assim como a definição de meios para avaliá-los (CORRÊA, 2015).

MÉTODOS

O estudo teve abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, sendo realizado nas dependências do CSE-Marco.

Utilizou-se como técnica de coleta de dados, a entrevista em grupos focais, a qual consiste em uma modalidade de entrevista em pequenos grupos homogêneos para favorecer a expressão espontânea e a interação entre os participantes. (MINAYO, 2010), a amostra da pesquisa consistiu em 11 participantes (quatro preceptores e sete residentes das categorias de Enfermagem, Fisioterapia e Terapia Ocupacional), sendo a amostra dividida em grupo de preceptores e grupo de residentes.

Apenas um roteiro foi utilizado, tanto para os preceptores como para residentes, abrangendo-se o conceito de preceptoria, a comunicação preceptor-residente, as atividades para acolhimento, supervisão e avaliação dos residentes, os fatores limitantes e potencializadores da preceptoria e o significado da interação preceptor residente para a formação profissional. Os encontros foram gravados com uso de gravador de portátil, sendo designado um moderador com experiência em grupos focais para comandar as sessões.

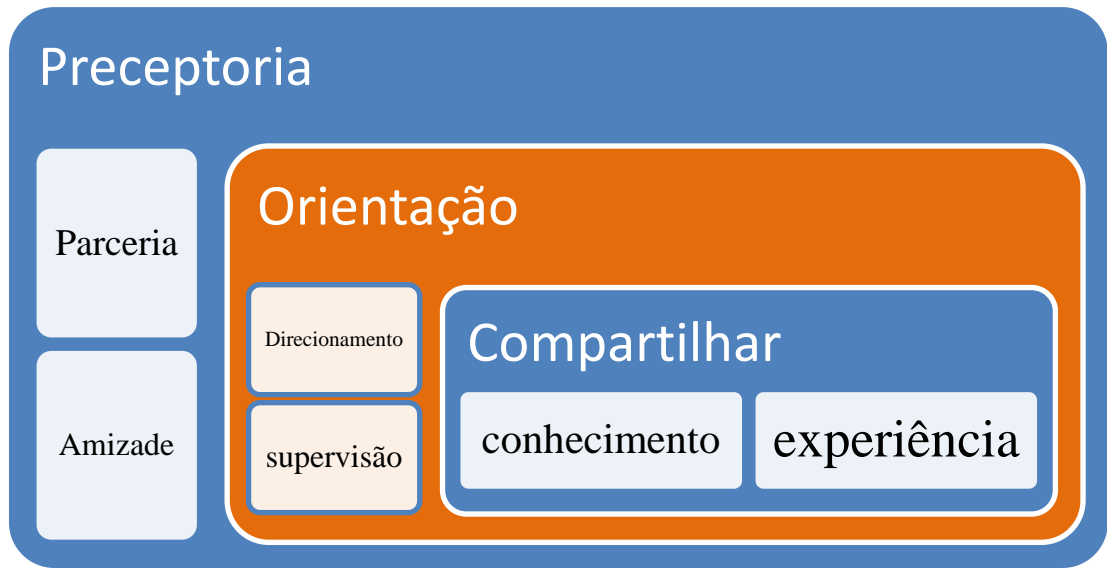
Os dados obtidos com os grupos foram submetidos à técnica de análise de conteúdo por enfatizar os aspectos subjetivos e valorizar o que se encontra implícito nas mensagens emitidas (BARDIN, 2011). Realizou-se a fase de pré análise, momento em que foram transcritas na íntegra as entrevistas. Em seguida, foi realizada a fase de exploração do material, onde os dados foram listados e agrupados por meio da categorização. A partir daí, foi realizada a interpretação dos resultados e redação de texto científico.

RESULTADOS

Os resultados da pesquisa foram convertidos em duas categorias finais.

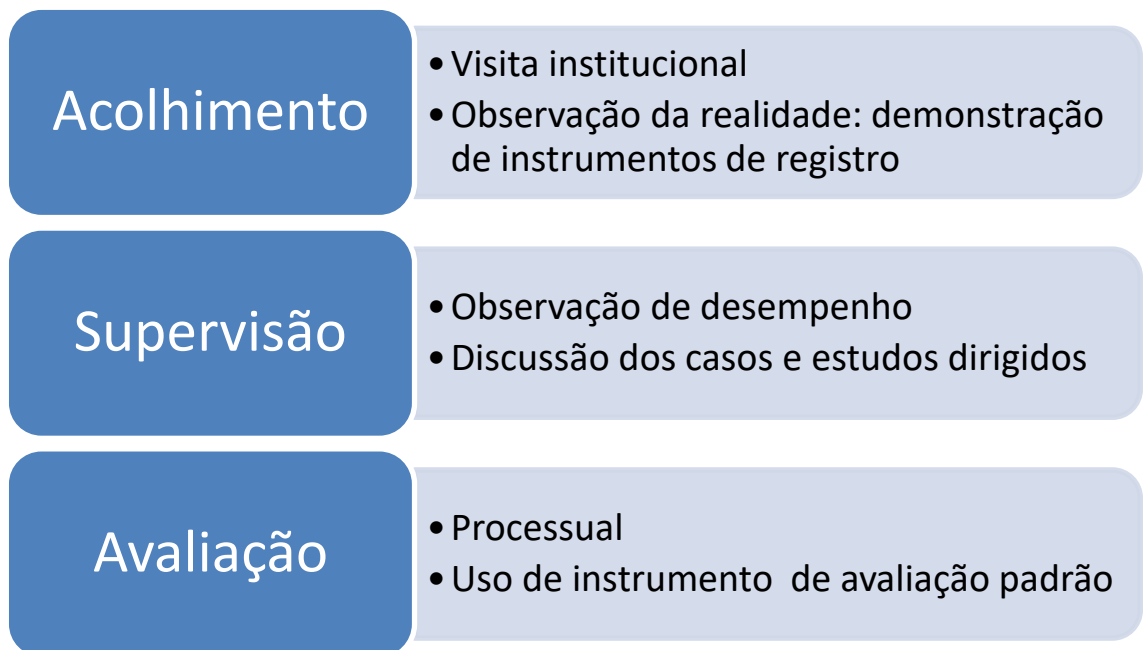
A primeira categoria está relacionada à caracterização da atividade de preceptoria incluindo a percepção do termo preceptoria pelos participantes, bem como os aspectos da comunicação no cenário de aprendizagem e descrição da atividade de preceptoria. Sendo possível verificar os seguintes resultados.

Termos mais enfatizados pelos participantes para definir a palavra “preceptoria”.



Fonte: pesquisa 2018

Ilustração descrevendo o processo de avaliação na preceptoria segundo os participantes:



Fonte: pesquisa 2018

A segunda categoria, se refere às dificuldades e potencialidades da preceptoria nos serviços de atenção básica no CSE-Marco, destacando-se as contribuições da preceptoria para o aspecto profissional do residente.

Fatores limitantes e fatores potencializadores mais mencionados pelos participantes

- Desvalorização do preceptor
- Demanda elevada de atendimentos
- Distanciamento entre preceptores e COREMU
- Preceptor e técnico ao mesmo tempo
- Preceptor com domínio técnico em APS
- Preceptor comprometido com o ensino-aprendizagem em serviço
- Preceptoria em Centro-Escola

Fonte: pesquisa 2018

Percepções dos participantes acerca da contribuição da preceptoria para o aspecto profissional do residente

- Despertar a empatia pelo serviço
- Incentivar o protagonismo no ambiente de trabalho
- Promover a aprendizagem em serviço

Fonte: pesquisa 2018

Recomendações para melhorar a preceptoria

A partir dos resultados, foi possível obter uma lista de recomendações e uma proposta de oficina para preceptores, à coordenação do Centro-Escola e à Coordenação do programa de residência:

À coordenação do Centro-Escola do Marco:

- ✓ Criação de um regimento para os preceptores do centro-escola
- ✓ Criação de um colegiado com participação de residentes, preceptores, tutores, docentes e coordenadores.
- ✓ Investimentos em educação permanente para preceptores (cronograma de atividades em EP para preceptores)

- ✓ Acompanhamento das atividades de preceptoria.
- ✓ Estabelecer critérios para a seleção de preceptores (Ter experiência em APS)
- ✓ Programar eventos científicos para envolver os preceptores no processo de ensino-aprendizagem (Socialização de experiências com a comunidade acadêmica).

À coordenação da residência multiprofissional:

- ✓ Criar a cultura *feedback* para preceptores, permitindo que os mesmos sejam avaliados pelos residentes e também pelos órgãos de gestão envolvidos.
- ✓ Redefinição da semana de acolhimento para preceptores no início da prática dos residentes.
- ✓ Socializar o cronograma de atividades da residência para que o preceptor possa adequá-lo à sua rotina.
- ✓ Distribuir previamente os residentes no cenário evitando atribuir a estes essa tarefa.
- ✓ Levantar o debate acerca da remuneração da atividade de preceptoria na residência

Proposta de Oficina para preceptores (Parte integrante da semana de acolhimento)

Ao mencionar o aspecto da capacitação para preceptores, é necessário refletir sobre alguns aspectos, dentre os quais, destaca-se; a metodologia e as bases teóricas que irão fundamentar a construção da proposta, assim como a definição dos sujeitos que irão construí-la.

A dinâmica de grupo tem como objetivos: acolher os participantes, trocar experiências, promover a identificação e o conhecimento das dificuldades, identificar e avaliar mudanças comuns e integrá-los em um novo convívio social, auxiliando-os a entender esta dinâmica para que estes atuem de forma eficaz mediante a eventuais demandas (SILVA *et al*, 2016).

Propõe-se uma atividade em grupo para os preceptores a qual consistirá em parte integrante da semana de início das práticas da residência

multiprofissional no centro-escola, a ser ministrada por profissional designado pelo programa de residência com experiência em metodologias ativas.

A seguir, os objetivos relacionados à elaboração da proposta de oficina para preceptores:

- ❖ Ressaltar a importância e a necessidade de fortalecimento das ações para suporte pedagógico aos preceptores no centro-escola;
- ❖ Incentivar os preceptores a identificar necessidades e desenvolver atributos considerados relevantes para a prática da preceptoria em atenção primária.
- ❖ Promover o treinamento de preceptores para a utilização de recursos didáticos pedagógicos na prática da preceptoria.

A presente proposta terá os seguintes eixos de aprendizagem:

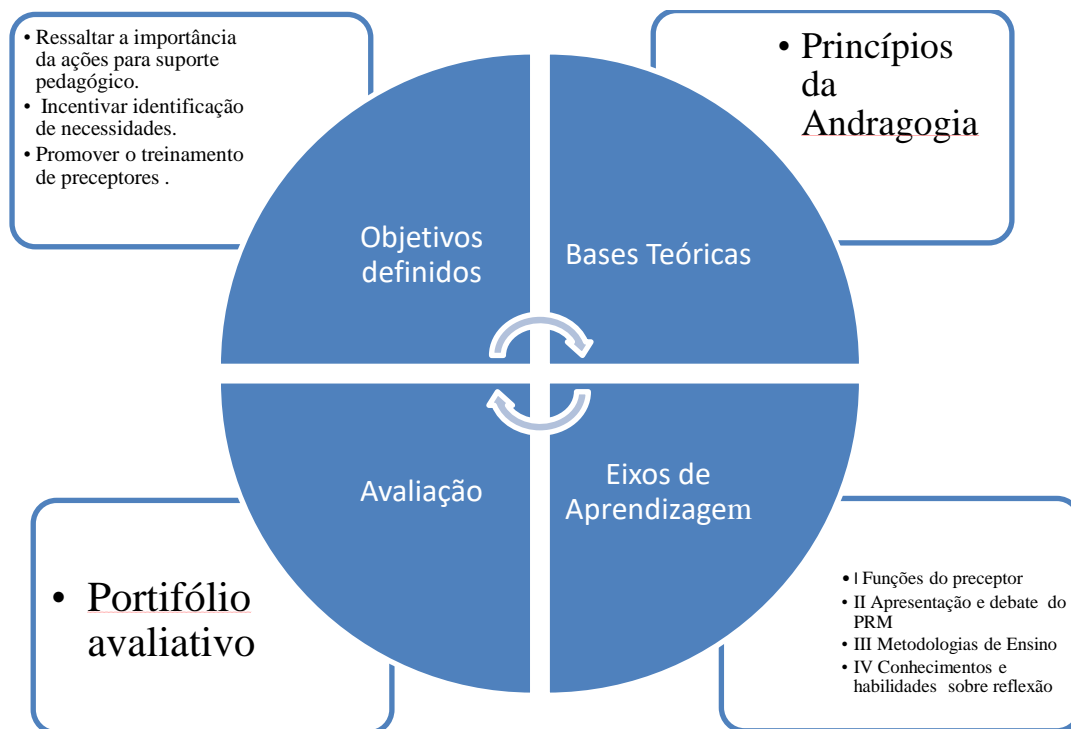
- I. Funções do preceptor no centro-escola (Dinâmica: “como estou preceptorando?”),
- II. Apresentação e debate do regimento da residência multiprofissional. (Dinâmica: “Por dentro da residência”, com participação dos residentes)
- III. Metodologias ativas de ensino (Dinâmica: “Um caminho se faz ao caminhar”)
- IV. Conhecimentos e habilidades sobre reflexão a partir da prática (Dinâmica: “Penso logo existo”).

Ressalta-se ainda, que a proposta será baseada na Andragogia ou ensino para adultos cujos princípios são: a necessidade de aprender, a autonomia para aprendizagem, o conhecimento prévio, a interatividade, o clima de segurança e respeito, a reflexão e *feedback*. Como recurso sugerido para avaliar o desempenho dos participantes, sugere-se a utilização do portfólio avaliativo.

Serão utilizados como critérios de avaliação dos preceptores, aspectos como assiduidade e participação nas atividades. Além disso, os preceptores poderão avaliar seu próprio desempenho e também a eficácia da oficina quanto ao suprimento de expectativas e necessidades. A carga horária e o local serão definidos junto com a gestão do centro-escola.

É importante reconhecer que a proposta da oficina não representa uma solução definitiva para todos os problemas envolvendo a preceptoria, porém, acredita-se que possa representar um avanço na esperada e necessária preparação pedagógica desses preceptores, contribuindo assim para estruturação dessa prática no CSE-Marco.

Ilustração dos componentes da oficina para preceptores



Fonte: pesquisa 2018

REFERÊNCIAS

Bardin L. Análise de conteúdo. 7. ed. Lisboa: Edições 70:Persona 2011. 280p

Corrêa GT *et al.* Uma Análise crítica do discurso de preceptores em processo de formação pedagógica. Revista Pró-Posições v.26 n. 3 (78) p.167-184 set/dez 2015

Minayo MCS O Desafio do Conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.14. ed. São Paulo: Hucitec; 2014.407 p.

Ribeiro KRB; Prado ML A prática educativa dos preceptores nas residências em saúde: um estudo de reflexão. Revista Gaúcha de Enfermagem. 34(4): 161-165, 2013

Silva, G C C.*et al*, Manual de Apoio Psicológico ao Médico Residente – Rio de Janeiro, RJ – 2016 - 54 f.